

* * * *

E R R A T A

A pedido dos autores, inserimos a seguinte errata:

“No trabalho *Subdivisão clínica do grupo das esquizofrenias*, de autoria de Nelson Pires e col., publicado no n.º 1, volume 9 (março de 1951) desta revista, o pensamento dos autores não ficou bem claro no trecho compreendido entre as linhas 27 e 31 da página 57.

Realmente, onde se lê:

“Notamos haver nestes 2 grupos... etc., etc., até... sem paralelismo prognóstico com a esquizofrenia”.

Leia-se: “Além disso notamos haver nestes dois grupos uma freqüência desigual de parentes (não incluindo os irmãos) portadores de psicoses curadas ou cronicadas. Enquanto as “curadas” são um pouco mais freqüentes nos parentes do grupo esquizofrênico que curou, as psicoses cronicadas são muito mais numerosas nos parentes do grupo que não curou. Ou, noutras palavras, o curso da esquizofrenia assemelha-se ao curso mais verificado nas psicoses dos parentes, sobretudo no grupo não curado. E entre os irmãos esquizofrênicos do grupo esquizofrênico que não curou isso foi regra quase absoluta, isto é, também eles não curaram”.

* * * *